

Escrever um editorial é sempre um desafio, pois sendo o *cartão de visita* dos artigos publicados ele deve, em poucas palavras, ser fiel à sua essência e, ao mesmo tempo, aguçar no leitor a curiosidade e despertar o desejo de ler...

Este é o quarto número da *Revista do GEL*, que foi proposta durante a décima oitava assembleia geral ordinária, realizada durante o XLIX Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos do Estado de São Paulo, em 2001. Desde então, temos lidado com as instabilidades que costumam cercar os processos de produção editorial de modo geral, lutando para garantir uma periodicidade que possa lhe proporcionar maior visibilidade e reconhecimento nas áreas de Letras e Lingüística, e, atualmente, para indexá-la nas principais bases.

Nesse intervalo de quatro anos, muitas investigações em torno da linguagem foram feitas e buscando uma sintonia com o contexto dessas produções, a *Revista do GEL*, espaço de comunicação dos resultados de pesquisas, palco de saudáveis discussões, procura retratar, por meio de uma rigorosa seleção feita por seu Conselho Editorial e colaboradores *ad hoc* – de constituição diversificada, tanto em termos de representações institucionais, como no que diz respeito a suas áreas de especialização – o que vem acontecendo ao longo desse período.

Assim, a presente edição, composta por 11 textos, dentre eles 10 artigos e 1 resenha, inicia-se com a instigante discussão de *Arnaldo Cortina* e *Maria Auxiliadora Brito-Silva* sobre os mecanismos constitutivos da linguagem jornalística da região do Pontal do Paranapanema, ao longo de 2002. Em seguida, *Luiz Antonio Ferreira* e *Maria Flávia de F. P. Bollela* fazem uma leitura, à luz da Retórica, sobre o ciúme expresso na canção popular de Caetano Veloso. No terceiro artigo, *Mário Eduardo Viaro* discute o problema da reconstrução lingüística do antigo português paulista.

Os textos seguem, com a análise de *Márcia Sipavicius Seide*, trazendo as contribuições do lingüista francês Michel Bréal para a Semântica Lexical e para a Pragmática. Também numa perspectiva semântica e de escolhas lexicais, mas considerando as relações de sintaxe, *Renata Teixeira Amaral* e *Maria Regina de C. C. Oliveira*, à luz da teoria da Integração Conceptual, demonstram como se dá a construção da significação pela mente humana. Ainda com base na Semântica, *Roberta P. de Oliveira*, *Renato M. Basso* e *Luisandro M. de Souza* problematizam o

fenômeno semântico responsável pelas possibilidades de interpretações de sentenças comparativas verbais, como no caso de “João Fuma mais do que Pedro”.

Vicentina Ramires, por sua vez, volta sua atenção para a comunidade acadêmica e apresenta como resultado da análise de dados oficiais a falta de acesso dos alunos a formas de produção de gêneros, bem como o fato de eles serem subestimados pelos professores.

Com relação ao estudo das línguas estrangeiras, primeiramente, *Leandra C. de Oliveira* e *Luizete G. Barros* analisam, a partir de notícias de jornais virtuais da Espanha e de cinco países da América Latina, as diferentes manifestações dos dois pretéritos na conjugação castelhana. A seguir, o sistema vocálico alemão é explicado de maneira simplificada por *Carine Haupt*.

O último artigo, de *Kanavillil Rajagopalan*, privilegia o fenômeno da hibridização crescente de línguas no mundo inteiro e, a partir disso, as implicações para as teorizações feitas sobre tradução.

Por fim, como dissemos, contamos novamente com a seção “resenha” que, neste número, se dedica a divulgar a obra de C. Altman e O. Zwartjes, *Missionary Linguistics II*, a partir da avaliação de *Luciana Gimenes*.

Agradecemos a todos(as) os(as) autores(as) que submeteram seus textos à apreciação, aos pareceristas pelo olhar atento e crítico às idéias apresentadas neste exemplar, à Comissão Editorial pelas sugestões nas soluções de impasses, e a Arnaldo Cortina, Presidente do GEL, por seus sábios e sensatos conselhos e sugestões para o bom andamento desta edição. Desejamos que esta Revista possa ensejar uma boa leitura, criar caminhos para novas e futuras investigações e, sobretudo, incitar novos desafios...

Alessandra Del Ré
Editora responsável